

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE MONITORIA NO CONGRESSO LATINOAMERICANO DE QUEIMADURAS

Mariana Amazonas Marins Duarte¹; Brenda da Silva Alves²; Flavio Sampaio David³; Fábio José de Almeida Guilherme⁴; Rodrigo Francisco de Jesus⁵; Danielle de Mendonça Henrique⁶

¹Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO. e-mail: amazonas.mariana@gmail.com

²Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO. e-mail: alveesbrenda@gmail.com

³Enfermeiro. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Professor Assistente I do Escola de Ciências da Saúde - ECS da UNIGRANRIO. Instrutor do Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré Hospitalar - CEPAP do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. CBMERJ. Capitão Enfermeiro do CBMERJ. e-mail: sampaioj.emergencia@gmail.com

⁴Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Instrutor do ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da ECS da UNIGRANRIO. Membro do Comitê de Enfermagem da Sociedade Panamericana de Trauma – SPT. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESNF – EEAN/UFRJ. E-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁵Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – EEAP/UNIRIO. Professor, Asssitente de Coordenação e membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANRIO. Coordenador do Departamento de Enfermagem da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado do Rio de Janeiro – SOTIERJ. Membro do Grupo de Estudos em Atenção à saúde da linha de pesquisa Estudos Relacionados com a Oferta de Cuidados na Rede de Saúde. e-mail: roddejesus@ig.com.br

⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FEUERJ. Professora do Curso de Pós Graduação de Enfermagem de Enfermagem em Urgência e emergência pela UNIGRANRIO. Enfermeira Assistencial no Ambulatório de Curativos do Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues - RJ e Enfermeira Assistencial do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Federal do Andaraí.

Considerações Iniciais: O X Congresso Latinoamericano de Queimaduras, realizado pela Federação Latino Americana de Queimaduras, ocorreu no período de 17 a 19 de novembro de 2013 na cidade do Rio de Janeiro. A ansiedade de participar de congressos estando no quarto período de enfermagem é muito grande. Essa pratica é um tipo de ferramenta de ensino que nos da grande emoção em participar, principalmente como monitoras. Essa ferramenta está relacionada não só ao ensino como também aprendizagem para a nossa formação profissional e nos permitiu associar as aulas teóricas com a prática desenvolvida nesse tipo atividade. Para explicar melhor realizamos pesquisas sobre o assunto abordado nessa oficina, utilizando os

conceitos do Pré Hospital Trauma Life Support – PHTLS (NAEMT, 2011). O Suporte Básico de Vida compreende o atendimento prestado a uma vítima de mal súbito ou trauma, visando à manutenção de seus sinais vitais e à preservação da vida, além de evitar o agravamento das lesões existentes, até que uma equipe especializada possa transportá-la ao hospital e oferecer um tratamento definitivo. Como o próprio nome diz, o serviço de Atendimento Pré-hospitalar (APH) envolve todas as ações efetuadas com o paciente, antes da chegada dele ao ambiente hospitalar. Compreende, portanto, três etapas: 1. Assistência ao paciente na cena (no local da ocorrência); 2. Transporte do paciente até o hospital; 3. Chegada do paciente ao hospital. As queimaduras representam um tipo de trauma comumente encontrado, envolvendo principalmente as crianças e o ambiente domiciliar. As lesões são produzidas por ação de agentes físicos térmicos (calor ou frio), tais como fogo, vapores, eletricidade, gelo; por irradiação (ex.: raios solares); ou agentes químicos, como ácidos ou soluções básicas fortes (ex.: soda cáustica), podendo ser de QUEIMADURA DE 1o GRAU – a lesão ocorre apenas na camada mais externa da pele, ou seja, a epiderme; QUEIMADURA DE 2o GRAU – atinge a epiderme e a derme, sendo mais dolorida e facilmente identificada, porque provoca a formação de flictenas (bolhas); QUEIMADURA DE 3o GRAU – Ocorre a destruição de todas as camadas da pele, atingindo também gordura, músculos, tendões e até órgãos internos, podendo trazer risco iminente de morte. Com essa prática desenvolvida nessa oficina aprendemos muito sobre o resgate e o transporte desse paciente queimado até o hospital. Assim sendo, o objetivo dessa pesquisa é apresentar as reflexões de acadêmicas de enfermagem a partir do desenvolvimento de atividade de monitoria no curso intitulado "Atualização do Cuidado de Queimaduras: uma abordagem para a Enfermagem", ministrado durante o X Congresso Latinoamericano de Queimaduras. **Método:** Este estudo apresenta as reflexões de acadêmicas de enfermagem inseridas na monitoria de um curso de Atendimento ao Queimado que aconteceu no X Congresso Latinoamericano de Queimaduras. que foi demonstrado resumidamente em uma apresentação de como é esse resgate no dia-a-dia dos profissionais. Acreditamos ser importante citarmos que a reflexividade é um processo utilizado por pesquisadores que utilizam métodos qualitativos de pesquisa com intuito de refletir criticamente as decisões feitas durante a pesquisa com intuito de registrar seus pensamentos em diários e relatórios pessoais (POLIT, 2011). **Apresentação dos Resultados:** Durante curso foi possível ter uma aproximação e visualização do trabalho dos enfermeiros em um ambiente pré-hospitalar. Participar dessa oficina foi muito bom até por que ajudamos os professores a preparar a dinâmica, com maquiagem usamos uma pessoa para demonstrar como tal fica após uma explosão, foi demonstrado com maquiagem queimaduras de primeiro a terceiro grau, e também como essa pessoa pode ficar com deficiência respiratória e como proceder com isso, essa experiência foi ótima não só por participar mas pela experiência de ver que com maquiagem a gente pode ver como uma pessoa pode ficar depois de uma explosão. **Considerações Finais:** A prática de aprendizado vivenciada durante o Curso pré congresso foi muito interessante, pois nos proporcionou um aprendizado maior deixando um pouco de lado a teoria e indo para o ambiente prático que nos mostrou um pouco sobre a realidade de um atendimento pré-hospitalar, deixando-nos muito motivadas. A monitoria nos possibilitou uma visão maior sobre a área de urgências e emergências pré-hospitalar, complementando ainda mais nossa graduação. Essa experiência neste congresso vai contar muito para nossa formação profissional.

Descritores: Eventos Científicos e de Divulgação, Queimaduras, Estudantes de Enfermagem.

Referências:

1. NAEMT, National Association of Emergency Medical Technicians [tradução de Diego Alfaro e Herminio de Mattos Filho]. Atendimento Pré Hospitalar ao traumatizado: PHTLS. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. Polit, DF e Beck, CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7º Ed. Artmed. 2011.